



**FUNDAÇÃO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS – FUPAC**  
**CURSO DE ADMINISTRAÇÃO**

**OZILENE GOMES PEREIRA**

**A CURVA ABC COMO FERRAMENTA AUXILIAR NA GESTÃO DE  
ESTOQUE**

**TEÓFILO OTONI**

**2020**

**OZILENE GOMES PEREIRA**

**A CURVA ABC COMO FERRAMENTA AUXILIAR NA GESTÃO DE  
ESTOQUE**

**Artigo apresentado ao curso de Administração da Universidade Presidente Antonio  
Carlos - UNIPAC, como requisito básico de conclusão de Curso.  
Orientador: Wallace Gomes Moraes**

**TEÓFILO OTONI  
2020**

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO .....	5
2 REFERENCIA TEORIA .....	6
2.1 ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS.....	6
2.2 FUNÇÃO DE ESTOQUE .....	6
2.3 OBJETIVO DO ESTOQUE .....	7
2.3.1 OBJETIVOS E PLANEJAMENTO E CONTROLE DE ESTOQUE.....	7
2.4 NÍVEL DE ESTOQUE .....	7
2.5 CUSTO DE ESTOQUE .....	8
2.6 CONCEITO DE FERRAMENTA CURVA ABC .....	8
2.6.1 UTILIZAÇÃO DA CURVA ABC .....	8
3 METODOLOGIA DE PESQUISA.....	9
3.1 QUANTO A ABORDAGEM .....	9
3.2 QUANTO AOS MEIOS .....	9
3.3 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS .....	9
3.4.1 QUESTIONÁRIOS .....	9
4 CONSIDERAÇÃO FINAIS .....	10
REFERENCIAS .....	11

## **RESUMO**

O presente trabalho tem como objetivo mostrar a importância e a eficiência da curva ABC na gestão de estoque. O seu emprego é extremamente útil, uma vez que leva em conta o valor monetário dos itens e auxilia os administradores a controlar melhor suas atividades e avaliar com mais precisão a condição dos itens em estoque, contribuindo para os resultados positivos e desejados pela organização. Lembrando que nos dias atuais uma das áreas que mais se desenvolvem dentro das empresas é a gestão de estoque e o grande desafio dos administradores de materiais e recursos patrimoniais é manter as cadeias produtivas utilizando os melhores recursos. Este estudo foi realizado com o objetivo de verificar como a curva ABC pode estar ajudando o administrador de estoque a analisar as condições e necessidades dos estoques em relação aos itens que demandam maior consumo e valor financeiro.

**Palavras-chave:** Curva ABC. Administração de materiais. Gestão de estoque.

## **ABSTRACT**

This work aims to show the importance and efficiency of the ABC curve and inventory management, its use is extremely useful, since it takes into account the monetary value of the items and helps administrators to better control their activities and evaluate with more precise the condition of the items in stock. contributing to the positive and desired results by the organization. Remembering that nowadays one of the areas that most develop within companies and inventory management, the great challenge for the administrators of materials and heritage resources is maintain productive chains using the best resources. This study was carried out with the objective of verifying how the ABC curve may be helping the inventory manager to analyze the conditions and needs of the stocks in relation to the items that demand greater consumption and financial value.

**Keywords:** abc curve. materials management. inventory management.

## **INTRODUÇÃO**

A curva ABC possui uma função muito importante no processo produtivo da empresa, uma vez que aprimora o nível de serviço, provoca economias nas escalas de produção e de transporte, nas compras, além de atuar como proteção contra aumento de

preços e resguardar a empresa de dúvidas no tempo e na demanda de suprimento. Tem uma boa influência nos aspectos no que diz respeito ao rendimento das organizações, porque, quando bem administrada, a curva ABC vira um bom aliado para um bom controle de gestão, reduzindo gastos desnecessários na obtenção de materiais (CHINH2007)

É um método técnico para classificação que permite informações quanto ao grau de importância, facilitando análises do processamento das informações e a tomada de decisão, estabelecendo uma ordem de prioridade, ou seja, separa os itens com o objetivo de priorizar os que agregam mais valor para a empresa.

No mundo empresarial a concorrência tem provocado as empresas a procurarem alternativas que diminuam seus gastos. Exemplo: é a gestão de estoque que visa controlar e reduzir seus custos e aperfeiçoar o nível de serviço prestado pela empresa (SOUSA et.al.2017)

A grande questão na administração de estoque é identificar quanto, quando, onde e o que ter em estoque. Como estas indagações trazem em seu bojo certas características que envolvem a futurologia, definir claramente questões que surgem como um grande dilema para o gestor de estoque. A situação ideal seria a perfeita sincronização entre a oferta e a demanda.

Chiavenato (2014) ressalta que "os estoques são um ativo circulante necessário para que a empresa possa produzir e vender com um mínimo de risco ou preocupações". Sendo assim os estoques também alcançam uma grande produção dos ativos da empresa, já que representam uma forma de investimento. Por isso, é importante que exista uma relação entre a gerência de estoque com o setor responsável da gestão financeira.

Trata-se ainda de um instrumento importante para a gestão e controle de estoque, por ser utilizada pelos administradores constantemente para avaliação e análise dos estoques nas empresas e por demonstrar uma grande eficácia na diferenciação dos itens de estoques e seus custos. A sua utilização é extremamente vantajosa, pois leva em conta o valor monetário dos itens e ajuda os administradores a reduzir as imobilizações em seus estoques sem prejudicar a segurança, planejando desse ponto possíveis melhorias que possam contribuir para os resultados positivos e desejados pela organização (POZO, 2004).

A globalização junto com o equilíbrio econômico permitiu às empresas reverem a nova realidade vivida ultimamente na administração de estoque, diferentemente das décadas passadas onde as organizações abarrotavam seu estoque para atender plenamente sua demanda, o que ocasionava um elevado capital de giro investido e custos altos. As

empresas atualmente trabalham na rotatividade dos seus estoques para que atue sobre o movimento constante e o capital não seja estagnado(DIAS,1993).

## **2. REFERÊNCIA TEÓRICA**

No que diz respeito à abordagem do presente tópico, achamos por bem assim estruturá-la:

### **2.1. ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS**

Para Pozo (2001), os gestores das empresas públicas ou privadas devem ter uma atenção especial na área da administração de materiais, dada a capacidade de esta atividade afetar positiva ou negativamente os resultados organizacionais. Para o autor, o objetivo principal da administração de materiais é maximizar o uso dos recursos que são estocados no almoxarifado, mantendo sempre o estoque necessário para atender às demandas e buscando, também, minimizar os investimentos nos vários tipos de estoques.

Segundo Gonçalves (2004), as organizações podem obter vantagens competitivas a partir de uma administração de materiais bem estruturada, que permita a redução de custos e dos investimentos em estoque. Nesse sentido, o primeiro passo operacional para uma boa gestão de estoque é utilizar modelos de previsão de demanda, a partir dos quais são verificados os históricos de consumo de cada item e são desenvolvidos estudos estatísticos durante um período determinado. Quando o gestor conhece a demanda dos itens, é possível realizar um gerenciamento eficiente para suprir o consumo do estoque, permitindo, assim, a aquisição somente do que for necessário para determinado período.

Reduzindo-se os estoques, é possível que haja, também, uma redução dos investimentos financeiros, por parte da Organização, na compra de suprimentos, proporcionando, dessa forma, a redução dos custos operacionais, como, por exemplo, o custo do espaço para armazenar cada item. Estas reduções podem gerar melhores resultados financeiros para a Organização (GONÇALVES, 2004).

Chiavenato (2014) ressalta que —os estoques são um ativo circulante necessário para que a empresa possa produzir e vender com um mínimo de risco ou preocupações. Sendo assim, os estoques também podem alcançar uma grande proporção dos ativos da empresa, já que representam uma forma de investimento. Por isso, é importante que exista uma relação entre os setores que gerenciam o estoque com o setor responsável pela gestão financeira.

Hoje a realidade é outra e manter altos níveis de estoques passou a implicar altos custos para a atividade empresarial. Determinar quanto e quando comprar, qual o nível de estoque de segurança e de cobertura é o papel dos gestores de estoque. Alguns itens devem ser tratados de forma diferente, pois tratam de um alto nível de investimentos ou que possuem um grande impacto no faturamento da empresa, segundo Bertaglia (2003).

Atualmente, com a inflação controlada, os empresários buscam minimizar o custo de manutenção de estoques já que entenderam que o estoque deve ser o produto certo, quantidade certa, no local certo com as características desejadas, ou seja, através da rotatividade do estoque é que se busca maximizar o retorno sobre o capital empregado.

## **2.2.FUNÇÃO DO ESTOQUE**

A função dos estoques é maximizar as vendas, aperfeiçoar o planejamento e controle de produção, considerando que quanto maior o investimento, maior será o comprometimento e responsabilidade de cada departamento, atentando-se sempre (cf. DIAS,2010) em minimizar perdas e custos, otimizar investimentos, reduzindo as necessidades de capital investido. O estoque tem como finalidade assegurar o funcionamento da empresa e proporcionar economias de escalas. Em outras palavras, a estocagem deve evitar ou diminuir os efeitos do atraso no fornecimento de um produto e uma economia através da compra ou produção de lotes econômicos. Também são elementos cruciais para o atendimento às demandas previstas, alimentando todo o fluxo produtivo, permitindo um menor esforço nos processos de compra e possibilitando às organizações a prática da economia de escalas em muitas tarefas.

## **2.3.OBJETIVO DO ESTOQUE**

O objetivo do estoque é melhorar o investimento e a utilização dos recursos financeiros, utilizando a menor quantidade de capital investido (DIAS, 2010). Os conflitos devem ser retirados pelos sistemas de administração de estoque, oferecendo o atendimento de todas as necessidades reais, estabelecendo que os valores e as quantidades do estoque sejam controlados e integradas a um sistema (DIAS, 2010).

### 2.3.1. OBJETIVOS DE PLANEJAMENTO E CONTROLE DE ESTOQUE

O planejamento do dimensionamento de estoque reside na relação entre (DIAS, 2010, p. 19):

\*capital de investimento;

\*disponibilidade de estoque.

\*custos incorridos;

\*Consumo ou demanda.

Determinar quanto devo reabastecer o estoque, determinar o número de itens que deve ficar no estoque, a quantidade de compra será necessária, avisar o setor de compra das necessidades, ficar atento às informações sobre a disposição do estoque, sempre quadrar documentos periódicos para avaliações dos estudos e qualidade dos itens estocados, retirar os estoques danificados (DIAS, 2010).

O objetivo da gestão de estoque é melhorar os investimentos no estoque, aumentando o uso dos meios internos da empresa e minimizando as necessidades do capital investido (DIAS, 2010).

### 2.4. NÍVEL DE ESTOQUE

A administração de estoques é de grande importância na maioria das empresas, tanto em função do próprio valor dos itens mantidos em estoque como na relação direta com o ciclo operacional da empresa. O nível de estoque é essencial na empresa, mas para controlar o estoque tem que tomar muito cuidado, pois existem duas variáveis que devem ser levadas em consideração: a primeira variável é o tempo. Devemos ter mercadoria no tempo certo. A segunda é a quantidade na hora certa, podendo influenciar na rentabilidade da empresa (MORAES, 2012).

Pode-se definir os estoques como sendo a quantidade necessária para atender o processo operacional da empresa (compra/produção/venda) no momento certo, na quantidade certa, no local certo e com as características desejadas. Os empresários devem atentar para o fato de que será através da rotatividade do estoque que se buscará maximizar o retorno sobre o capital empregado.

A determinação do nível mais econômico de estoque tem uma grande importância na administração de materiais. Sabendo que os custos de se ter um estoque além da necessidade comprometem a eficiência operacional da empresa, é de suma importância

estabelecer alguns critérios que possibilitem ter um nível de estoque satisfatório, minimizando custos, evitando falta de produtos e racionalizando o trabalho. Existem algumas técnicas de controle de estoque que permitem determinar os níveis, que deve-se ter, para uma perfeita sincronia entre as vendas e as compras.

## **2.5. CUSTO DE ESTOQUE**

Os estoques se apresentam na estrutura empresarial como um grande ativo. Sendo assim, agregam custos que, se não forem bem dimensionados, serão adicionados ao estoque. O que deve ficar bem claro para as empresas é que ter estoque tem custos e, de forma contrária, ou seja, não ter estoques, também tem custos. Os custos de estoques são influenciados por diversas variáveis (volume, disponibilidade, movimentação, recurso financeiro, armazenagem). Os estoques demandam um investimento considerável nas empresas, pois, além de fazer parte de sua estrutura de capital de giro, é de extrema importância para fidelização de clientes. Os custos de estoque podem se transformar em uma grande vantagem competitiva já que o cálculo do custo de estoque e a determinação dessas despesas ajudam a determinar a margem de lucro a partir dos produtos em estoque, como esses custos podem ser reduzidos, onde fazer as mudanças que envolvem fornecedores e produtos e como alocar bem o capital da empresa.

Em suma, os estoques representam um custo para as organizações e o seu gerenciamento deve ser utilizado como uma ferramenta estratégica na empresa já que pode influenciar na competitividade e até mesmo, em alguns casos, se transformar em um diferencial perante aos concorrentes. Vale ressaltar que o cálculo do custo de estoque vai muito além do cálculo do de mercadoria vendida (CMV) ou da compra de matérias-primas. As despesas com a gestão de estoque e manutenção também devem ser incluídas neste cálculo. Cada um desses custos será específico para cada tipo de negócio e está intimamente relacionado com as suas políticas de gestão e decisões. Existem situações pontuais que devem ser analisadas em se tratando de custos e investimentos em estoques. A economia de escala, por exemplo, é um fator importante no investimento em estoque. Os custos unitários de estoque, podem ser minimizados, quando a produção ou a compra de matérias-primas se eleva significativamente, motivada por elevação sazonal na demanda ou uma previsão de escassez, que pode motivar a antecipação das compras. Neste caso, a economia de escala ocorre por que os custos e despesas fixos unitários diminuem à medida que a produção aumenta.

## **2.6. Conceito da curva ABC**

No século XIX, na Itália, Vilfredo Pareto realizou um estudo sobre riqueza e renda, onde observou que uma pequena parcela da população, 20%, concentrava a grande parte da riqueza, em detrimento aos outros 80% que tinham uma renda inferior. Baseando-se então neste teorema, a curva ABC é um método de classificação de dados para separar

os itens de grande importância ou impacto, os quais são geralmente em pequeno número e que merecem maior atenção. Assim, utilizando de uma classificação estatística, pode-se utilizar esta ferramenta para verificar a importância dos produtos, classificando-os conforme as quantidades usadas, o seu valor, o volume de vendas, a lucratividade, as compras, políticas de vendas, programação de produção e o estabelecimento de prioridades. Enfim proporciona uma gama de informações. No caso da Administração de estoques, a curva ABC ou Classificação ABC, é uma ferramenta que permite identificar dentro do estoque aqueles produtos que merecem ter atenção maior quanto a sua administração. Ela é muito utilizada para a administração de estoques, mas também é usada para a definição de políticas de vendas, para o estabelecimento de prioridades e para o gerenciamento de estoques. O gestor de estoques utiliza esta classificação como um parâmetro que mostra em termos numéricos, percentuais e gráfico a necessidade de se dar maior atenção àqueles produtos que têm maior representatividade no estoque. O uso mais comum da Classificação ABC se dá no gerenciamento de estoques, a fim de realizar um controle mais apurado dos produtos em estoque e, também, buscar a redução de custos sem comprometer o nível de atendimento ao cliente.

### **2.6.1.UTILIZAÇÃO DA CURVA ABC**

O administrador de estoques utiliza esta classificação como um parâmetro que mostra a necessidade de aquisição de itens (matéria prima ou mercadorias) necessários para o controle de estoque, que variam conforme a demanda do cliente. Nos resultados da curva ABC, nota-se a movimentação dos itens, o grau de representação no faturamento da empresa e o nível da lucratividade. Os recursos financeiros aplicados na aquisição do estoque poderão ser classificados pela aplicação e análise correta dos fornecedores pela curva ABC (PINTO, 2002).

Os itens são classificados como (CARVALHO, 2002, p.2270) Classe A: de maior importância, valor ou quantidade, correspondendo a 20% do total; de Classe B: com importância, quantidade ou valor intermediário, correspondendo a 30% do total; de Classe C: de menor importância, valor ou quantidade, correspondendo a 50% do total.

Há outra forma de classificação em ABC. Encontra-se a seguir (MARTINS;ALT,2005):

A) classe A: os itens desta que são imprescindíveis e sua falta pode ocasionar a ruptura da cadeia produtiva da empresa já que se trata de itens cuja a substituição ou reposição é difícil ou demanda muito tempo.

b) classe B: os itens são importantes, porém sua falta em um período de curto prazo não impacta fortemente na cadeia produtiva.

c) classe C: são os itens que não afetam diretamente as cadeias produtivas, porém são necessários e contribuem para o funcionamento das cadeias de forma indireta.

### **3. METADOLOGIA DE PESQUISA**

No que diz respeito à apresentação do tema pertinente ao tópico em questão, achamos por bem estruturá-la da seguinte forma:

### 3.1. Quanto à abordagem

Este pré-projeto de pesquisa baseia-se em uma abordagem qualitativa onde são analisados aspectos mais importantes, apresentado a complexidade do comportamento humano. Fornece verificações mais delineada sobre hábitos, atitudes, investigações e perguntas mais profundas, trabalho com descrições, comparações, interpretações.

### 3.2. Quanto aos meios

Neste estudo baseia-se em uma pesquisa descritiva. A pesquisa descritiva utiliza modelos textuais como, por exemplo, registros, questionários para identificação do conhecimento e análise dos acontecimentos e é essencial que realize uma análise completa desses questionamentos para poder chegar-se a uma conclusão (GILL, 1991).

### 3.4. Instrumentos de coleta de dados

#### 3.4.1. Questionário

O questionário também é método de coleta que pode ser administrada durante a interação pessoal ou auto-aplicada. Na maioria das vezes é desenvolvido por um conjunto de questões que regulam os interesses, a opinião e os aspectos da personalidade do informante. Sua composição pode ser arrumada a partir de assuntos fechados ou abertos, dicotômicas ou de múltipla escolhas, ou ainda, da combinação de todas elas (REA e PARKER, 2000)

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo foi possível perceber que as empresas necessitam empregar um método formal e específico na administração de recursos, pois é essencial para todas e quaisquer empresa, já que é exatamente onde esta situada a maior parte do ativo circulante de um empresa.

E necessário que todo administrador de materiais tenha a habilidade em realizar diagnósticos detalhados dos estoques, não apenas pelo simples fato do volume de capital empregado em materiais, como também pelos benefícios competitivos que a empresa pode ter em relação aos concorrentes, dispondo de mais rapidez na efetivação das atividades de armazenamento e no atendimento ao cliente, além de diminuir os custos com armazenamento e movimentação.

Portanto, foi possível concluir que o sistema de análise de estoque ABC, ou mais conhecido como curva ABC de estoque, é um dos instrumentos que auxiliam os administradores de materiais a controlar melhor suas atividades e avaliar com mais precisão a condição dos itens em estoque.

## **REFERÊNCIA**

BERTAGLIA, P. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento**. São Paulo, 2003

CARVALHO, J.M.C. **LOGÍSTICA** 3ªed. Edições Silabo, 2002

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de materiais: Uma abordagem introdutória**. Rio de Janeiro :Elsevier, 2005

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de materiais: Uma abordagem introdutória**. Rio de Janeiro :Eitor Campus,2005.

CHNG ,Hong Yuh. **Gestão de estoque na cadeia de logística integrada**. Supply Chain.São Paulo:Editora Atlas 2010

DIAS ,Marco Aurélio P. **Administração de materiais ; uma abordagem logística**. 4 ed. .São Paulo: Atlas 1993

DIAS ,Marco Aurélio P. **Administração de materiais: Uma abordagem logística**.São Paulo: Atlas 2010

GI, ANTONIO CARLOS **Metodologia de pesquisa Social**. 3.ed. São Paulo;atlas,1991.207p.

GONÇALVES,Paulo Sérgio **Administração de materiais**.Rio de Janeiro: Campus,2004

MORAES, Wallace Gomes, **Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais**, Editora Ixtlan, São Paulo , 2019.

MARTINS,Petrônio Garcia .ALT .P.R.C. **Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais**. São Paulo:Saraiva,2005

PINTO: Carlos Varela. **Organização e gestão da manutenção** 2ª ed. Lisboa: Edições Monitor, 2002

POZO,Hamilton **Administração de recursos materiais e patrimoniais: Uma abordagem logística: São Paulo:Atlas,2001**

POZO,Hamilton **Administração de recursos materiais e patrimoniais: Uma abordagem logística:3ªed. São Paulo:Atlas,2004**

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: **O que é e como fazer**.Einstein, 2010.



